

Sessão 14
Literatura Estrangeira e Comparada B

106

EM DEFESA DA IDENTIDADE: A FIGURA DO COLONIZADOR NA LITERATURA ANTILHANA. Alcione Correa Alves, Zila Bernd (orient.) (UFRGS).

O presente estudo tem como objetivo apresentar as aparições da figura do **colonizador** nas literaturas francófonas antilhanas, analisando aspectos socioculturais da colonização francesa, nessa região do Caribe, e levando em consideração, no horizonte de investigação, a característica do colonizador como sintoma da presença francesa que permeia a cultura e as manifestações literárias antilhanas. O método de análise consiste em um recorte da apreciação da figura do colonizador, tomando-se como ponto de partida três narrativas de autores contemporâneos (*Une tempête* (1969), de Aimé Césaire; *Hadriana dans tous mes rêves* (1988), de René Depestre; e *Texaco* (1994), de Patrick Chamoiseau), de modo a demarcar, a partir dessas obras, as especificidades da figura no universo literário em questão. Os resultados alcançados, incluindo histórico, campos de aplicação e síntese crítica, revelam a dimensão mítica da figura do colonizador francês nas Antilhas, como elemento de contraposição e dominação em relação à cultura local, bem como a necessidade de preservação e afirmação da identidade cultural por parte dos escritores antilhanos ante a investida do elemento estrangeiro. Uma vez concluído, o presente trabalho constituir-se-á como um dos verbetes do projeto *Dicionário de Mitos e Figuras Literárias das Américas (DMFLA)*, que visa cartografar o universo mítico das três Américas. (CNPq, Projeto Integrado).